

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

Aos 21 (quinze) dias do mês de abril do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 14 (quatorze) horas, no Plenário do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na sede da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025 – Bento Ferreira – Vitória/ES, reuniram-se em Sessão Ordinária os membros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, sob a presidência do Conselheiro Márcio Flávio Soares Romanha, realizando sua 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Sessão Ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Tyago Ribeiro Hoffman (SESA), Caroline Gomes Coura Barbosa (SESA), Fabio Benezath Chaves (SESA), Terezinha do Carmo Alves (SESA), Cristina Hamester (Ministério da Saúde), Judismar Tadeu Pedroni (SIMES), Andrey Alvarenga Duarte (SINDPSI-ES), Andreia Santos da Silva (SINDIENFERMEIROS), Anselmo Dantas (SINODONTO), Geiza Pinheiro Quaresma (SINDSAUDE-ES), Maria Rita de Boni (SINDSAUDE-ES), Eliane Maria de Souza (SINTUFES), Zaldimar Tadeu da Silva (FETAES), Márcio Flávio Romanha (CUT), Wesley Bonifácio Dias (Sindicato dos Metalúrgicos), Sidney Parreiras de Oliveira (APVHA), Isaque de Oliveira Lima (APVHA), Wellington Barros Nascimento (UNEGRO), Ariane Silva Carvalho (UNEGRO), João Carlos Santos (SINDNAP), Milene da Silva Weck Terra (UBM), Antônia Genecy Teixeira de Oliveira (MINTRA), Rosini Helena Gurgel Lopes (FEAPAES) **Justificativa de Ausências:**

PAUTA: 1- Informes - Tempo: 10 min Relatoria: Sidney Parreiras; 2 - Aprovação – Ata 263º RO Tempo: 10 min Relatoria: Márcio Romanha – Presidente do CES; 3- Aprovação – Resolução CES Nº1394/2025 “Ad Referendum” - Publicado em 22 de Abril de 2025 – Regulamento, formulários de moções das Etapas Regionais da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Espírito Santo Tempo: 10 min Relatoria: Márcio Romanha – Presidente do CES; 4 - Aprovação - Prorrogação do processo eleitoral do Conselho Estadual de Saúde Tempo: 15 min Relatoria: Milene Weck – Coordenadora da Comissão Eleitoral; 5 – Apresentação – Investimentos e Orçamentos para a Saúde no Espírito Santo Tempo: 15 min Relatoria: Tyago Ribeiro Hoffman; 6- Aprovação – Referendar o nome da Secretária Executiva Tempo: 15 min Relatoria: Márcio Romanha; 7- Aprovação – Atuação da Vigilância nos Hospitais e segurança do Paciente Tempo: 15 min Relatoria: Najila Gomes Nagib e Juliano Mosa Moção – Gerente de Vigilância em Saúde; 8- Apresentação – Programação Pactuada Integrada – PPI Tempo: 20 min Relatoria: Marcia Portugal, Cristina Christ e Giles Alonso; 9 - Relato das Comissões Tempo: 20 min Relatoria: Coordenadores das Comissões e Comitês

Ponto 1 – Informes: O Presidente Márcio Flávio Romanha iniciou a reunião dando boa tarde à todos e informando das datas comemorativas do mês de maio, como o Maio Amarelo (referente à segurança no trânsito, Maio Vermelho (doenças crônicas como a hepatite), Maio Rosa (referente à conscientização do câncer de mama), Maio Furta-cor (saúde mental materna) e o Maio roxo (conscientização de doenças inflamatórias e intestinais). O Presidente fez uma breve autodescrição e pediu a inclusão de três pontos de pauta, sendo o primeiro deles a respeito do Referendo do nome da nova Secretária Executiva do Conselho, Roberta Rovetta Oliveira, o segundo seria referente à prorrogação do processo eleitoral do CES e o último ponto se refere à uma apresentação dos planos e metas estabelecidos e alcançados pela Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo. Os pontos de pauta foram incluídos e aprovados pelo pleno. **Ponto 2 – Aprovação – Ata 263º RO:** Márcio Romanha informou que a ata da última Reunião Ordinária foi enviada em tempo hábil para todos os Conselheiros, a ata

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

foi votada e aprovada pelos presentes. **Ponto 3 – Aprovação – Resolução CES Nº1394/2025 “Ad Referendum” - Publicado em 22 de Abril de 2025 – Regulamento, formulários de moções das Etapas Regionais da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Espírito Santo:** O Presidente reiterou quanto ao regulamento e formulários de moções da etapa regional da Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a resolução foi votada e aprovada pelo pleno. **Ponto 4 - Aprovação - Prorrogação do processo eleitoral do Conselho Estadual de Saúde:** Presidente passou a palavra para a Conselheira Milene Weck, Presidente da Comissão Eleitoral, que explicou a necessidade de prorrogação dos prazos de eleição visto que haviam recebido um baixo número de inscrições. Ela propôs aumentar o processo eleitoral em mais 10 dias e abriu para manifestações. O Conselheiro Anselmo Dantas assumiu o microfone e frisou a necessidade das autoridades governamentais também divulgarem as eleições. A Presidente Milene Weck informou que muitas entidades estão em dúvidas quanto aos trâmites para a inscrição pois esse foi o primeiro edital que teve alteração nas documentações solicitadas, sendo assim a prorrogação também se mostraria necessária para que as entidades interessadas pudessem reunir os documentos solicitados. Ela também salientou que o ICEPI iria colaborar na divulgação do processo, gravando vídeos e postando nas redes sociais e pediu que os presentes também divulgassem o processo eleitoral vigente. O Conselheiro Wellington saudou a todos e disse que era necessário maior interação nas páginas do Conselho Estadual. O Conselheiro Isaque seguiu e se colocou a favor da prorrogação, e sugeriu que fossem acrescentados mais do que dias no processo eleitoral. O Conselheiro João Carlos perguntou se a proposta se tratava de mais dias corridos ou úteis e Milene explicou que se tratavam de dias corridos, João Carlos fez coro à fala de Anselmo. O Conselheiro Andrei sucedeu a fala e desejou boa tarde a todos os presentes. Andrei se colocou a favor da prorrogação, além de lembrar a necessidade de divulgar o processo também para as juventudes de forma a garantir a existência do Conselho no futuro. A Conselheira Geiza Pinheiros propôs que o prazo fosse estendido em quinze dias. Milene Weck informou que já tiveram representantes de entidades da juventude, como a UBES, dentro do Conselho e com a mudança no edital seria possível que outras entidades do mesmo segmento pudessem se inscrever no processo eleitoral. Ela inteirou que com a prorrogação em quinze dias seria necessário refazer o calendário eleitoral e reagendar as assembleias de cada segmento. O Conselheiro Anselmo Dantas lembrou que o Conselho estava no meio da Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, e a prorrogação de somente dez dias não traria tanto impacto na organização da etapa estadual e no restante do calendário eleitoral, além da equipe técnica-administrativa do Conselho dar apoio às entidades que possam ter dúvidas quanto a documentação solicitada para inscrição. A pauta foi colocada em votação pela Presidente Milene Weck e a prorrogação foi aprovada. O Presidente reforçou que as inscrições estarão abertas até o dia primeiro de junho, podendo ser realizadas pessoalmente na SESA – Enseada do Suá ou via E-Docs. Além disso, pelo processo eleitoral se encerrar no mesmo mês da etapa estadual da 5ª CNSTT, a Comissão Organizadora estaria participando e auxiliando de todas as etapas caso não houvesse tempo de indicar conselheiros. **Ponto 5 – Apresentação – Investimentos e Orçamentos para a Saúde no Espírito Santo:** O Presidente Márcio Flávio agradeceu e passou a palavra para o Secretário de Saúde Tyago Ribeiro Hoffman. O Secretário agradeceu e se colocou à disposição para gravar

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

vídeos divulgando o processo eleitoral, em seguida iniciou sua apresentação a respeito do orçamento disponibilizado para saúde do Espírito Santo e como o valor foi investido, além de salientar quanto a planos e metas futuras. Também informou quanto aos casos de oropuche, dengue, chikungunya e letalidade dessas doenças, custeio e novos investimentos a serem realizados no campo de saúde do estado. Ao fim da apresentação, o Presidente Márcio agradeceu ao Secretário Tyago e abriu para breves contribuições. Ele lembrou que a Comissão de Finanças iria trazer um parecer para ser colocado em regime de votação. O Secretário complementou que estavam em um debate intenso com a Secretaria da Fazenda quanto ao orçamento disponibilizado para a saúde coletiva do estado. O Conselheiro Sidney Parreiras saudou a todos e demonstrou uma grande preocupação quanto à terceirização dos trabalhadores na SESA e baixo quantitativo de concursos públicos, ele salientou quanto à farmácia da Secretaria, que vem armazenando os remédios com baixa salubridade. O Conselheiro frisou que gostaria de se reunir junto ao Secretário Tyago como empresa Inova devido à administração da terceirizada. Sidney pontuou que a atenção primária também está debilitada uma vez que os médicos desse segmento não são efetivos do estado, havendo uma grande rotação de funcionários. A palavra foi passada para a Conselheira Geiza Pinheiros, ela parabenizou os projetos e obras planejadas para a saúde coletiva do estado e pontuou que há uma grande preocupação com a administração dos hospitais estaduais. A Conselheira fez um apelo contra a precarização dos profissionais da saúde do estado, solicitando maior investimento para esses trabalhadores. O Presidente agradeceu a fala da Conselheira e propôs de fecharem as inscrições. A Conselheira Antônia Genecy assumiu o microfone e iniciou sua fala pontuando quanto à estratégia e cobertura de vacinação, que tem sido dificultosa visto que para ser vacinado precisa-se de agendamento antecipado. Ela deu apoio à fala dos presentes referente à necessidade de um quadro de funcionários concursados, efetivos e capacitados de forma permanente e incentivo do estado quanto à atenção primária. O Secretário informou que estão realizando os trâmites para lançar um novo concurso da Secretaria da Saúde. Ele disse que também está preocupado com a questão da farmácia e as condições de armazenamento da medicação e já havia sido feito uma solicitação para a abertura de um novo espaço para os remédios. Quanto à atenção primária, Tyago Hoffman salientou que os médicos designados já são graduados e estão realizando a residência como bolsistas e concordou com a escassez de médicos especializados, mas estão sendo estudadas formas de estímulos para ter a permanência desses funcionários, além de que irá buscar por mais capacitações. O Secretário fez coro contra à burocratização da vacina e informou estar muito preocupado com a situação, dispondo da Subsecretaria de Vigilância Sanitária para facilitar a cobertura nos municípios. O Conselheiro João Carlos questionou quanto a judicialização e às melhorias no Hospital Infantil de Vitória e se o ICEPI é do próprio estado do Espírito Santo – que foi confirmado. Ele também pediu a ampliação do Hospital São Lucas, ocupando prédios que estão abandonados pois a falta de espaço está debilitando o atendimento aos pacientes, além de maior monitoramento no espaço e melhora das condições de trabalho para os funcionários. O Conselheiro Wellington perguntou quanto à regulamentação da medicação de cannabis no estado. Anselmo Dantas lembrou a necessidade de regionalização da política de saúde no Espírito Santo e fortalecimento das Regionais de Saúde. Ele também pontuou que o estado está nos piores indicadores de referência bucal, a alocação de recursos feita pelo Governo Federal não chegou a

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

população, havendo necessidade de monitorar a alocação de recursos. A Conselheira Milene Weck perguntou quanto aos testes rápidos de gripe e outras doenças respiratórias, denunciando uma subnotificação dos municípios em relação à esses casos. O Secretário informou que a judicialização é necessária para garantir um atendimento do SUS de maneira correta. Sobre a regulamentação da cannabis, Tyago disse que está sendo finalizada e, para doenças que tem evidência de melhora com o tratamento alternativo, haverá distribuição de medicamentos de forma gratuita pelo SUS. Ele explanou que haverá uma reforma no Hospital Infantil de Vitória e que, em sua opinião pessoal, não é a favor de uma ampliação do Hospital São Lucas, mas sim de um aumento nas portas de entrada e tratamento do município. Quanto ao questionamento do Conselheiro Anselmo, o Secretário informou que estão realizando políticas de micro polos e, quanto à saúde bucal, serão construídos dezessete Centro Odontológico de Urgências e Especialidades – CEUS, além do programa de de saúde bucal que está sendo formulado pelo ICEPI. A respeito da testagem rápida, o Secretário salientou que todos os municípios foram munidos com testes e distribuição é feita de forma recorrente. O Secretário Tyago Hoffman agradeceu a todos e encerrou a fala. O Presidente Márcio Flávio agradeceu ao Secretário e parabenizou os avanços, contudo ainda há necessidade da elaboração de um plano de enfrentamento ao baixo número de vacinação e à alta de casos de sífilis congênita. **Ponto 6 – Aprovação – Referendar o nome da nova Secretária Executiva:** O Presidente Márcio Romanha pediu a Roberta Rovetta para se levantar e informou que a antiga Secretária, Ariadina Astori Porto, havia recebido outra proposta de emprego. Ele pontuou que, apesar dela ter ficado somente três meses, ajudou muito na direção do CES, agradeceu o trabalho feito e desejou boas-vindas a nova Secretária. Roberta saudou a todos e agradeceu a oportunidade, que conta com o apoio de todos e irá apoiar no que for possível. Ela fez uma breve apresentação: tem 43 anos, trabalhou como assistente administrativo e técnica de segurança de trabalho, possuindo uma vasta experiência no campo de gestão e administração de pessoas. O Presidente informou que os presentes devem prestar apoio à nova chefia e pediu ao ICEPI para realizar uma apresentação dos feitos do projeto nos últimos anos. O nome da Secretária Executiva foi referendado e aprovado pelo pleno. O Secretário Tyago pediu licença para cumprir outras agendas e desejou uma boa tarde a todos. **Ponto 7 – Aprovação - Atuação da Vigilância nos Hospitais e segurança do Paciente:** Juliano Mosa Moção, gerente de vigilância em saúde, fez uma breve apresentação e informou quanto a atuação da Vigilância nos Hospitais enquanto órgão fiscalizador. Antes dos hospitais serem inaugurados, cabe a Vigilância fazer a vistoria do local e realizar um relatório indicando se o local está apto ou não para receber pacientes e, de dois em dois anos, a Subsecretaria retorna para renovar a licença. Ele também assegurou que a ação da vigilância sanitária recai sobre alimentos, medicamentos e diversas outras áreas. Após a inauguração do espaço, segue-se um conjunto de monitoramento frequente dos hospitais. Juliano Mosa passou a palavra para Najila Gomes Nagib, enfermeira e servidora do estado na Subsecretaria de Vigilância Sanitária e na Comissão de Controle de Infecção e Segurança do Paciente. Ela informou que os eventos adversos em hospitais matam mais que o câncer no Brasil, apresentou a pirâmide de regulação responsiva, além de que a própria legislação estadual determina a obrigatoriedade da garantia de segurança ao paciente em todos os serviços de saúde durante os atendimentos. Najila seguiu informando quanto aos núcleos existentes na Vigilância e suas funções/responsabilidades. Ao fim da

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

apresentação, o Presidente agradeceu aos membros da Subsecretaria e abriu para falas. O Conselheiro João Carlos saudou os presentes e questionou se foi feito um relatório quanto à situação do Hospital São Lucas e qual o parecer da Vigilância em relação à infecção e salubridade do espaço. A médica infectologias Elisa Lucas Barcelos, coordenadora do setor de infecção e segurança do paciente, informou que toda notificação relacionada à infecção hospitalar é compulsória e mensal, além dos indicadores que a Anvisa já agregou ao longo dos anos. Sendo assim, nem sempre o monitoramento é feito de forma física, mas muitas vezes por meio de verificação dos dados notificados. Além disso, é estabelecido um percentil acima de 90% nas calamidades, que se tornam a prioridade da Vigilância e por meio dos indicadores que é determinada a gravidade de cada caso. O Conselheiro João Carlos questionou sobre às condições de atendimento e segurança ao paciente, pois no Hospital São Lucas não está sendo feita a troca de lençóis, e pediu que a Vigilância fosse lá pessoalmente fazer uma vistoria. O Presidente Márcio perguntou se os relatórios de vistoria estão disponibilizados para qualquer um ler. Juliano informou que deve ser solicitados devido a lei de acesso à informação. O Conselheiro Anselmo Dantas frisou a necessidade de atualização do Código Sanitário do Espírito Santo e a urgência de uma Política Estadual de Vigilância em Saúde proposta pela Subsecretaria ao Conselho Estadual de Saúde, como já havia sido feito em 2018 com o Conselho Nacional. Ele também chamou atenção para que fosse exigido um cumprimento de normas de qualidade dentro dos hospitais, visto que os prestadores de serviço atualmente não possuem um padrão de excelência. Ele finalizou a fala demandando uma nova estrutura para a Secretaria de Saúde que comporte a Vigilância de Saúde em um prédio adequado que valorize o serviço e qualificação dos funcionários presentes na Subsecretaria visando garantir a qualidade e assistência no SUS. A Conselheira Antônia Genecy fez coro às palavras de Anselmo e frisou que somente três funcionários não dão conta da Vigilância Sanitária de todo o Espírito Santo. Ela perguntou a relação das Subsecretarias com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH. A Conselheira Carolina salientou que há um interesse da Secretaria em juntar toda a SESA em um único espaço, inclusive já havendo um estudo em andamento para que seja feito. Ela também relatou a falta de troca de lençóis em outro hospital que não fora nomeado, muitas vezes com a troca sendo responsabilidade dos pacientes. O caso foi notificado e, em uma nova auditoria, foi verificado que os técnicos em enfermagem começaram a realizar a troca. O Presidente pediu ao João Carlos que fosse feita uma denúncia formal com a Comissão de Direitos Humanos a respeito da situação do Hospital São Lucas. O Conselheiro Sidney perguntou como é feita a capacitação de segurança. O gerente Juliano agradeceu pelas colaborações de Anselmo Dantas, concordando com a necessidade de uma atualização no Código de Vigilância Sanitária e com a corroboração com a fiscalização de contratos, mas salientou que essa função não é exclusiva da Subsecretaria e que estão trabalhando para que sejam incluídos cada vez mais requisitos sanitários nos contratos de gestão hospitalar. Ele corrigiu a Antônia Genecy, frisando que não há somente três funcionários na Vigilância, mas há sim a necessidade de contratação efetiva de mais pessoas. A médica Elisa informou que a CCIH é sim operante, sendo um setor que está envolvido em todos os processos de um hospital. Contudo, durante a pandemia o setor teve uma alta substituição de funcionários, o que debilitou a qualidade técnica. A consolidação de dados e gráficos são disponibilizados e é feita uma reunião ordinária sobre o apanhado anual. O Conselheiro João Carlos

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

pediu que fosse feita uma capacitação aos Conselheiros para compreenderem melhor as questões relacionadas à infecção hospitalar e formas e meios para detectar o índice de infecção. Elisa Lucas Barcelos frisou que também são feitas inspeções sanitárias. O Presidente Márcio Romanha sugeriu que a Vigilância estivesse em alguma reunião da Comissão de Direitos Humanos para discutir esses dados e organizar uma capacitação. O Conselheiro João Carlos pediu que essa capacitação fosse pensada junto com a Comissão de Acompanhamento de Conselhos Gestores. Juliano Mosa agradeceu e se colocou à disposição para implementar as sugestões feitas. O Presidente agradeceu e pediu uma salva de palmas para a equipe. **Ponto 8 – Apresentação – Programação Pactuada Integrada – PPI:** Márcio Romanha passou a palavra para Márcia Portugal, que saudou a todos e se apresentou brevemente: ela é coordenadora da PPI e trabalha no núcleo de Programação de Serviços de Saúde, identificando necessidades da população (exames, consultas, internações, terapias, transplantes, dentre outros). Márcia informou que gostaria de agendar uma apresentação aprofundada com o CES para mostrar como o orçamento da PPI é distribuído. Maria Angélica, coordenadora da PDPI, saudou a todos e se apresentou rapidamente ao pleno. Márcia pontuou que foi desenvolvido um novo sistema chamado de nova PPI Capixaba, pensada especificamente para o estado do Espírito Santo. Ela encerrou a fala deixando em aberto datas para poder realizar a apresentação. O Presidente sugeriu que fosse feito no final de julho, tendo em vista que o novo pleno já terá assumido o Conselho Estadual de Saúde. **Ponto 9 – Relato das Comissões:** Márcio Romanha informou que a Comissão de Finanças – CIOF estava para se reunir na semana seguinte para discutirem o 3º RDQA (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior) e do RAG (Relatório Anual de Gestão), ambos referente ao ano de 2024. O Conselheiro João Carlos pediu que o carro do CES não fosse mais utilizado pelo ICEPi pois uma agenda de capacitação do instituto coincidiu com as visitas aos hospitais realizadas pela Comissão de Acompanhamento de Conselho Gestor e o membro da Comissão Antônio Carlos trouxe alguns relatos que frisam a necessidade de visitas, além da falta de posse dos conselhos gestores e relatou o caso de um colega que teve os tratamentos paliativos negados. João Carlos solicitou que fosse incluído como ponto de pauta da próxima Reunião Ordinária a criação de um grupo de trabalho da política de defesa da pessoa idosa. O Presidente Márcio informou que estão aguardando o regulamento do funcionamento dos conselhos gestores para dar posse e explicou que o ICEPi apoia o Conselho Estadual de Saúde, inclusive a agenda em questão sendo de capacitação do CES e auxiliado pelo instituto, e as datas coincidiram pois a própria Comissão havia desmarcado a primeira data de visita. A Conselheira Antônia Genecy pontou que faz parte da Comissão de Integração Ensino e Serviço do Espírito Santo e estão apresentando o Plano Estadual de Ensino e Serviço. Ela informou que será feita uma recomendação na próxima Reunião Ordinária. O Conselheiro Wellington pediu que fosse feita uma apresentação sobre o projeto em colaboração com o ICEPi chamado Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para a Qualificação da Participação Social na Saúde – PDPI e Maria Angélica endossou a fala do Conselheiro, complementando com a divulgação do jornal Papo Saúde e disse que, assim que tiverem a oportunidade, o instituto estará realizando uma apresentação ao pleno para mostrar as ações desenvolvidas. O Conselheiro Wellington frisou a importância de um acúmulo de memórias para garantir a continuidade dos trabalhos feitos pelo CES. A Conselheira Milene pediu que marcassem as entidades que compõem o Conselho nas

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 264ª Reunião Ordinária
21 de maio de 2025

publicações referentes nas redes sociais do ICEPi e do CES. Ela também reiterou quanto ao projeto de capacitação Participa +, convidando os Conselheiros a se inscreverem. O Conselheiro Isaque informou que a Comissão de Direitos Humanos está sobrecarregada devido ao alto número de pautas. A Conselheira Rita de Boni informou que a CICC precisa dar uma resposta a referência técnica a respeito do trabalho de mobilização e incentivo de funcionamento da Comissão e que haviam sido convidados para realizar uma apresentação numa oficina no mês de junho. A convidada Roseane fez um agradecimento ao Conselho pelo trabalho e impacto realizado pelo CES pois por meio dele 33 pessoas que aguardavam cirurgia há 10 anos iniciaram o processo cirúrgico. O Presidente fez coro à fala e informou que o Conselheiro João Carlos havia pedido para que Antônio Carlos se juntasse a Comissão de Direitos Humanos, entretanto o mandato do atual pleno já estava para se encerrar. Sendo assim, o nome dele poderia ser referendado, mas a publicação seria difícil visto que a gestão se finaliza em junho. Ele agradeceu aos trabalhos e disposição de Antônio Carlos, que levantou e disse que gostaria que fosse formalizado e o Presidente agradeceu. A Conselheira Andrea frisou que fosse marcada uma visita nos hospitais que estão em obra e questionou sobre os delegados. O Presidente Márcio Romanha informou que na quinzena de junho serão referendados os nomes e a agenda de visitas será montada com o gabinete do Secretário. Não havendo mais nada a tratar, ele encerrou a presente reunião.

Márcio Flávio Soares Romanha

Presidente do CES/ES